



TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DE LARVAS INFECTANTES DE ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS PROVENIENTE DE FEZES DE MOLUSCO ACHATINA FULICA

RENATO DE SOUSA MIRANDA; DANIEL FLORENTINO FILHO; ESTEFANY OLIVEIRA COSTA; MARIA VERONYCA COELHO MELO

INTRODUÇÃO: O *Angiostrongylus costaricensis* é um nematódeo intra-arterial dos roedores amplamente distribuído nas Américas e causador da doença angiostrongilíase abdominal. No homem, hospedeiro acidental, uma intensa reação inflamatória retém os ovos do parasita na parede intestinal, principalmente nas camadas muscular e submucosa, participando os ovos, as larvas e os vermes adultos na patogenia das lesões. Os sintomas que podem apresentar são bastante variados, tais como, febre alta, vômito, irritabilidade, rachaduras na pele, ausência de reflexos nos tendões, retenção urinária, incontinência anal e meningite, podendo levar crianças à morte. **OBJETIVO:** Extrair larva infectante (L3) de fezes recentes pelo Método de Sedimentação Espontânea. **METODOLOGIA:** Pesquisa experimental com abordagem quantitativa, desenvolvida no período de março a dezembro de 2022. As amostras foram colhidas de forma aleatória em uma Instituição pública de ensino na cidade de Fortaleza – Ceará - Brasil. Um total de 160 amostras foram colhidas diretamente dos animais e colocadas em frascos plásticos limpos e etiquetados, levado para o laboratório de Patologia clínica veterinária (LPCV), no setor de parasitologia onde foram processadas as amostras. As amostras foram processadas pelo método de sedimentação espontânea e as leituras foram feitas em triplicatas, em microscópio óptico sobre objetiva de 10X. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares mostraram os seguintes percentuais: 100% de presença de larvas infectante de terceiro estágio **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a angiostrongilíase é um problema muito grande de saúde pública, pois o verme costuma ser contraído de forma acidental através dos alimentos como os folhosos e outras hortaliças e traz um conjunto de manifestações clínicas para os humanos. Outro agravante é a presença de caramujos em ambientes públicos que se proliferam contaminando assim o solo e levando contaminação para os lençóis freáticos.

Palavras-chave: Doença, Larva infectante, Contaminação, Caramujo africano, Sedimentação espontânea.